

GESTÃO AMBIENTAL NO MATADOURO MUNICIPAL DE QUIXADÁ-CE

Francisca Talita Fernandes Campos (*), Prof. Dr. Sérgio Horta Mattos, Prof. MS. Marcos James Chaves Bessa, Prof. MS. Valter de Sousa Pinho, Prof (a) Esp. Danielle Rabelo Costa

* Discente do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário Católica de Quixadá-UNICATÓLICA e Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Gestão Ambiental da UNICATÓLICA; Quixadá-Ce; daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A bovinocultura apresenta-se como uma atividade de grande relevância econômico-social para o Brasil, porém, o abate de animais é uma atividade geradora de efluentes e resíduos de grande potencial poluidor. Neste sentido, o estudo teve como objetivo verificar os principais impactos ambientais ocorridos na geração dos resíduos contaminantes pelo matadouro no município de Quixadá-CE. Para tanto, usou-se como metodologia a coleta dos dados, as mesmas foram realizadas no mês de abril de 2018, através da observação durante as visitas realizadas ao matadouro, assim como, as informações complementares fornecidas pelo responsável do estabelecimento. Os resultados demonstram que a estrutura do matadouro municipal de Quixadá - CE é desprovida de quaisquer métodos para redução dos impactos ambientais causados pelo lançamento dos dejetos de animais produzidos no processo de abate, sendo considerado como fonte atrativa para vetores de doenças, contaminação do solo e recursos hídricos, ou seja, uma ameaça à saúde pública. Diante dessas circunstâncias, a gestão ambiental hoje é a melhor forma para obter um futuro ecologicamente correto.

PALAVRAS-CHAVE: Efluentes, Resíduos, Impactos Ambientais.

INTRODUÇÃO

Desde a origem do homem, a carne faz parte da sua alimentação, e na época atual, com o crescimento populacional, a demanda por este item alimentar tem crescido, provocando um acentuado aumento nas atividades no setor da bovinocultura, que de modo consequente trouxe consigo uma preocupação com o meio ambiente, pela geração de resíduos que poluem o ar, água e o solo.

Nessa perspectiva, levando em consideração o elevado índice do consumismo de carne bovina pela população brasileira, surge à necessidade de uma análise detalhada sobre o processo de abate dos animais nos matadouros, bem como, os impactos ambientais causados ao meio ambiente, e a comunidade local.

O meio ambiente é um patrimônio público que deve ser conservado e protegido, tendo em vista a coletividade. A responsabilidade corporativa associada ao marketing verde trouxe a conscientização das empresas para o uso racional da água, solo e ar, buscando o equilíbrio da qualidade do ambiente e a redução de custos com os diversos desperdícios que existem nas organizações.

Toda a sociedade sofre com as consequências de degradações do meio ambiente, como poluição dos mananciais, decorrentes de técnicas inadequadas das mais diversas atividades e também a não destinação correta dos resíduos. Esta situação pode prejudicar o futuro das espécies, como o que está ocorrendo com a escassez da água no Sudeste do Brasil, uma realidade nunca imaginada, que pode estar sendo gerada pelo mau gerenciamento dos recursos hídricos e/ou a degradação do meio ambiente, realizada pelas empresas e pessoas.

Diante das circunstâncias, evidencia-se que os matadouros são geradores de efluentes líquidos e de resíduos de grande potencial poluidor. Dentre os resíduos sólidos se identifica sebo, ossos, couro, esterco, vísceras e outros. Em relação aos efluentes líquidos, se apontam águas residuais contaminadas com sangue, esterco, vísceras, entre outros. Enfatizando este pensamento, salienta-se que esses estabelecimentos de abate provocam diversos danos ambientais quando não atendem as normas exigidas na legislação ambiental (L. P. COSTA, 2014)

Na carta magna consta no artigo 225 a preocupação com a qualidade de vida dos indivíduos e a relação das instituições com a obrigatoriedade de preservação do ambiente. Pela Constituição Federal (1988) “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Conforme Dias (2006, p. 90), a gestão ambiental é aplicável em empresa de qualquer tamanho e setor. Qualquer empresa pode reduzir seus impactos ambientais adotando formas adequadas de acordo com as normas estabelecidas. A gestão ambiental é imprescindível nas organizações modernas, pelo fato que os produtos ou prestação de serviço devem

considerar matéria-prima que não agrida ao meio ambiente e nem técnicas que possam prejudicar o destino indevido dos resíduos.

O crescente aumento das atividades no setor de matadouros de animais para consumo humano tem como um dos principais fatores o crescimento populacional, e este aumento populacional reflete-se de forma direta no aumento do consumo de carnes e consequentemente na preocupação com meio ambiente, devido ao aumento de geração de resíduos e dejetos que poluem o ar, a água e o solo (TAVARES; WEBER, 2012).

Atualmente no Brasil, são produzidas aproximadamente 1.703.773.970 toneladas ao ano, de resíduos gerados pela pecuária. Analisando apenas os dejetos gerados pelas criações de aves, suínos e bovinos, avaliar-se uma produção total de 365.315.261 toneladas por anos geradas de dejetos em todo o país (MMA, 2012).

Nessa perspectiva, os matadouros públicos apresentam-se como uma atividade econômica geradora de efluentes e de resíduos de largo potencial poluente. Salienta-se que muitos dos estabelecimentos nesta categoria, públicos e privados, continuam usando de exemplos insustentáveis de produção e consumo humano. Esses estabelecimentos, de forma geral, podem causar uma série de danos ambientais e sociais quando não atendem as normas impostas na legislação ambiental. No Brasil, apesar da existência de diversas normas, ainda é comum identificar matadouros em condições péssimas de funcionamento, trazendo fatores de risco ao meio ambiente, a saúde da população e a economia regional (ARAÚJO, COSTA, 2014).

Para Araujo (2005), impacto ambiental é qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulta no todo, ou em parte, de um ou mais aspectos ambientais de uma organização.

OBJETIVO DO TRABALHO

Verificar os principais impactos ambientais ocorridos na geração dos resíduos contaminantes pelo matadouro no município de Quixadá-CE.

METODOLÓGIA

O presente estudo é de natureza qualitativa como estabelece Silveira e Córdova, (2009, p. 31-43), “que não se preocupa com representatividade numérica estatística, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social de uma organização ou fenômeno.”

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, que, segundo Gil (2008), tem como objetivo a descrição das características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência.

Em relação ao delineamento da pesquisa, trata-se de um estudo de campo, pois segundo Gil (2008), o estudo de campo procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações que ocorrem naquela realidade.

AREA DE ESTUDO

O presente trabalho tem como enfoque o Matadouro Municipal de Quixadá-CE. O município está localizado na região do sertão central do estado do Ceará e tem como fonte econômica a agricultura, pecuária e comércio, com uma população aproximada de 85 mil habitantes, sendo que sua maior parte habita a zona urbana do município (IPECE, 2017).

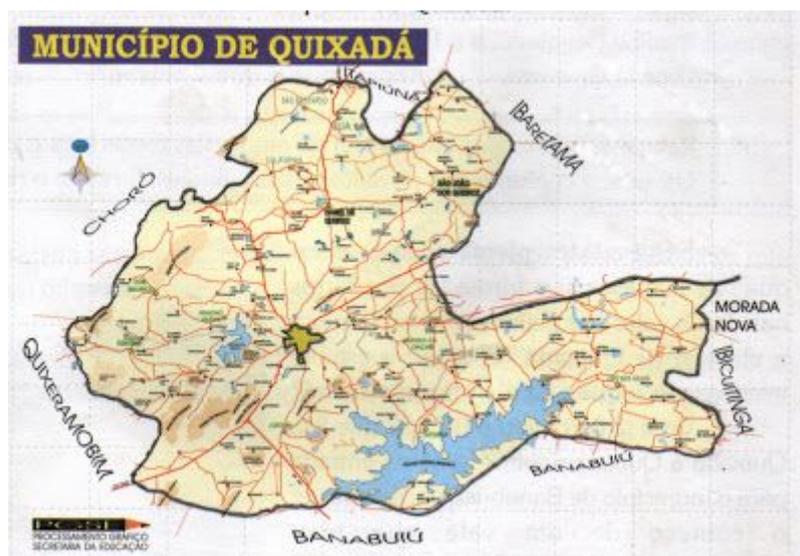


FIGURA 1: MAPA DO SERTÃO CENTRAL. FONTE: [HTTP://CORONELBESSA.BLOGSPOT.COM](http://coronelbessa.blogspot.com)

COLETA DE DADOS

No que se refere à coleta dos dados, as mesmas foram realizadas no mês de abril de 2018, através da observação durante as visitas realizadas ao matadouro, assim como, as informações complementares fornecidas pelo responsável do estabelecimento. As visitas possibilitaram a obtenção das atuais condições de produção, dos resíduos gerados, dos aspectos relacionados ao processo de abate e seus impactos ambientais, o que proporcionou uma visão mais ampla e detalhada das atividades desenvolvidas nos matadouros.

RESULTADOS

O estabelecimento encontra-se no centro da cidade de Quixadá-CE, onde há uma grande movimentação de pessoas que circulam nessa redondeza. O matadouro é considerado de médio porte, já que são feitos muitos abatimentos de animais diários. Assim sendo chamado de matadouro, pois no local ocorre o abate de bovinos, caprinos e aves, para produção de carne e vísceras comestíveis.



Figura 2: Entrada do Matadouro. Fonte: Monólitos Post, 2017

O processo de abate de animais é uma das atividades capazes de gerar grandes impactos ambientais caso seu gerenciamento não seja realizado de maneira apropriada, o que geralmente não acontece na maioria dos estabelecimentos deste setor, especialmente, em abatedouros/matadouros municipais (SILVA et al, 2016).

Percebeu-se pela análise da estrutura do matadouro municipal de Quixadá, que o estabelecimento não possui quaisquer métodos para redução dos impactos ambientais causados pelo lançamento dos dejetos de animais produzidos no processo de abate.

Os impactos já são perceptíveis: doenças, contaminação de lençol freático, mal cheiro nos locais próximos ao Matadouro proveniente dos dejetos em decomposição, acúmulo dos restos de animais. Todos estes impactos causam no seu entorno transtornos de ordem natural e social.

De acordo Santos et al. (2012) um matadouro pode ser conceituado como “um local onde é levado todo tipo de animal para ser abatido e em seguida, sua carne é levada para que seja consumida pela população”. Contudo, o foco principal para o seu surgimento foi à ideia de aprimoramento e higienização das carnes abatidas para o consumo humano, promovendo uma qualidade saudável ao produto. Os animais abatidos então podem ser comercializados em larga escala e em diversos setores.

Foi observada, durante as visitas ao matadouro, a ausência de câmaras frias. Desta forma, as carnes são comercializadas de forma in natura o que facilita o processo de decomposição com maior rapidez, diminuindo a qualidade do produto final.

CONCLUSÕES

Este trabalho possibilitou identificar a degradação ambiental causada pelo Matadouro Municipal de Quixadá – Ce, cuja gestão dos efluentes proveniente das etapas do processo produtivo de abatimentos de animais e dos resíduos mostrou-se inadequada, promovendo com isto consequências ambientais e sociais negativas no seu entorno.

A gestão ambiental hoje é a melhor forma para obter um futuro ecologicamente correto. É fácil perceber que o ser humano está sempre em processo de mudanças, por tantas ações como cumprimento da legislação, fiscalização e boas práticas de educação ambiental se forem realizadas frequentemente, pode-se levá-lo a refletir sobre suas ações provocando mudança de atitudes.

É necessária a sensibilização social, pois hoje em dia a humanidade possui um futuro incerto causado por suas ações. As pequenas ações podem trazer mudanças significativas, sendo necessário promover projetos de prevenção, juntamente com o poder público responsável, ou seja, devendo star inseridos todos os atores envolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAUJO, G.M. VERVUURT, A. **Sistema de gestão ambiental ISO 14001/2004 comentada**. Rio de Janeiro: GVC, 2005. 77p.
2. BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, senado. 1988.
3. DIAS, R. Responsabilidade social e sustentabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
6. INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. **Perfil básico municipal 2017: Quixadá**. Fortaleza (CE): IPECE, 2017. Disponível em: http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Quixada.pdf. Acesso em: 02 abril 2018.
7. P. P. P. Araújo; L. P. Costa. **Impactos ambientais nas atividades de abate de bovinos: um estudo no matadouro público municipal de Caicó-RN**. Holos, 2014.
8. Ministério do Meio Ambiente - M.M.A. Resíduos Sólidos. Disponível em acesso em 18 de jun de 2015.
9. SANTOS, S.; ALMEIDA, P. L.; SILVA, H.L.da. **O matadouro municipal de Santa Cruz do Capibaribe-PE e o impacto ambiental**. Disponível em http://www.aedb.br/seget/artigos10/532_o%20matadouro%20municipal%20de%20santa%20cruz%20do%20capibaribe%20e%20o%20impacto%20ambiental%202.pdf. Acessado em 07-04-2018.
10. SILVA, T. F. A; COSTA, R. J; CHAGAS, H. S; ARANHA, A. P. O. **Gestão de fluentes decorrentes do processo de abate de bovino no matadouro Municipal de Almeirim-pa**. Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC’2016 29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu.
11. SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. **A pesquisa científica**. In: GERHARDT, T. E.;



12. TAVARES, E; WEBER, M. I. **Impactos ambientais e tratamentos gerados pelos efluentes de abatimento de bovinos.** Disponível em: <http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2012/08/IMPACTOS-AMBIENTAIS-E-TRATAMENTOS-GERADOS-PELOS-EFLUENTES-DE-ABATEDOUROS-DE-BOVINOS.pdf>. Acesso em: 07/04/2018.